

## A PRESENÇA DE *LONTRA LONGICAUDIS* NO AMBIENTE LAGUNAR DA PRAIA DA LAGOINHA DO LESTE, ILHA DE SANTA CATARINA, BRASIL

O. Carvalho Junior; Alex Sneider labrude; Alesandra Bez Birolo  
Instituto Ekko Brasil/Projeto Lontra

**Palavras Chaves:** *Lontra longicaudis*, dieta, toca, estuário, marinho

### Introdução

O presente estudo tem como objetivo analisar a presença da espécie lontra (*Lontra longicaudis*) em um ambiente lagunar-marinho. Dados de frequência, utilização de tocas e dieta alimentar são apresentados. A *Lontra longicaudis* é um predador semi-aquático, de topo de cadeia trófica, pertencente à Família *Mustelidae* e Sub-Família *Lutrinae* (Kruuk. H, 1995; Mason & Mac Donald, 1983; Chanin. P, 1985; Carvalho Junior, 1990). É um animal discreto e solitário, cujas atividades concentram-se durante as primeiras e últimas horas do dia.

### Área de estudo

A área de estudo compreende a praia da Lagoinha do Leste, sob as coordenadas UTM 0747923/69256696, localizada ao sul da Ilha de Santa Catarina, estado de Santa Catarina, Brasil. A bacia hidrográfica da Lagoinha do Leste possui aproximadamente 480 hectares, constituída por uma cadeia de montanhas de alta declividade e coberta por densa floresta atlântica. A extensão da praia é de cerca de 800 metros, limitada por dois costões rochosos (norte e sul). A área de estudo inclui um estuário denominado de Lagoinha, separado do mar por uma estreita barra de areia que se rompe em determinados períodos do ano. O corpo de água doce é alimentado principalmente pela chuva captada na bacia hidrográfica. A salinidade do ambiente varia do 0 aos 35.

### Materiais e Métodos

A frequência da lontra, assim como sua dieta e áreas utilizadas para abrigo, é determinada a partir da presença e análise do material coletado (Carvalho Junior, 2004). Para tanto, visitas mensais a tocas e latrinas encontradas nos costões rochosos da Praia da Lagoinha do leste são realizadas além de pontos de amostragem às margens da Lagoinha e áreas adjacentes. Tocás e latrinas são identificadas e descritas.

### Resultados

Coletas mensais são realizadas no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006. Um total de 436 excrementos é coletado para um esforço amostral de 1.152 horas. Nas margens da lagoa são encontradas latrinas de substratos rochosos utilizadas para marcação odorífera e alimentação. Tocás são encontradas nos costões rochosos que limitam o corpo de praia. Estas são formadas pela sobreposição de rochas dando origem a extensas galerias. Os dados sugerem que os itens mais consumidos pela espécie na área de estudo são peixes e crustáceos, representando 98,76% da dieta. As Análises de Variância (ANOVA) apresentaram diferenças significativas para o número de excrementos entre os meses e entre os anos ( $p < 0,05$ ). Os itens alimentares não apresentaram variação significativa ( $p > 0,05$ ) ao longo dos meses e estação do ano. A espécie esteve presente na área durante todo o período de estudo.

### Discussão

Poucos trabalhos com a espécie *Lontra longicaudis* são realizados em ambientes lagunares marinhos. A linha de costa parece representar o principal corredor de dispersão nestes ambientes. A boa condição de abrigo e fontes de água doce estão

intimamente ligados ao uso destas áreas pela lontra. Os dados encontrados podem estar relacionados à organização meta-populacional da espécie.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.